



Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
BR 153 km 110 Trecho SC Vila Tamandua - Cx.
Postal D-3 - Fone: 44-0070 e 44-0122 - Concórdia
Santa Catarina

Nº 51 Dezembro/82 1/5

COMUNICADO TÉCNICO

FARELO DE COLZA NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

Class. (F)
()
()
Tombo 1263

Paulo Cezar Gomes - Engº Agrº, MS¹
Elias Tadeu Fialho - Engº Agrº, MS¹
Claudio Bellaver - Med. Vet., MS¹
Marília F. Maciel Gomes - Econom., MS²
Luiz F. Teixeira Albino - Zootec., MS¹

A colza está sendo introduzida no sul do país, como uma cultura alternativa de inverno, sendo cultivada principalmente no Rio Grande do Sul; e por ser uma planta rústica, poderá ocupar áreas impróprias ao plantio do trigo.

O farelo de colza, que é o subproduto da extração do óleo, apresenta boas características para ser usado em rações de suínos, possuindo, em média, a seguinte composição química: proteína bruta, 37%; energia metabolizável, 2.900 Kcal/kg; cálcio, 0,6%; fósforo, 1,20%; fibra, 13,0%; lisina, 1,9% e metionina, 0,7%.

Realizou-se um experimento no Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, no período de agosto a dezembro de 1981, com o objetivo de determinar o melhor nível de substituição da

¹ Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, (CNPSA) - EMBRAPA - Concórdia - SC.

² Economista, Rua Independência, 283 - Concórdia - SC.

proteína do farelo de soja pela proteína do farelo de colza, em rações de suínos em crescimento e terminação, sobre o desempenho e características de carcaça.

Foram utilizados 60 suínos Landrace, 40 Large White e 20 mestiços, de ambos os sexos, com 21,7 kg de peso médio inicial, balanceados dentro das parcelas.

Os tratamentos utilizados foram: 0, 25, 50, 75 e 100% de substituição da proteína do farelo de soja pela proteína do farelo de colza, (Tabela 1).

Tabela 1 - Composição percentual das rações experimentais.

INGREDIENTES	C R E S C I M E N T O					T E R M I N A Ç Ã O				
	0	25	50	75	100	0	25	50	75	100
Milho moído (8,8% PB)	71,00	71,00	71,00	71,00	71,00	81,30	81,30	81,30	81,30	81,30
Amido	3,60	2,68	1,77	0,85	-	-	-	-	-	-
Farelo de soja (44% PB)	22,70	17,02	11,35	5,67	-	13,74	10,29	6,87	3,44	-
Farelo de colza (37,9% PB)	-	6,60	13,18	19,78	26,30	-	4,04	8,05	12,06	16,1
Sabugo de milho	-	-	-	-	-	2,16	1,67	1,18	0,70	-
Fosfato bicálcico	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,00	0,90	0,80	0,70	0,60
Calcário	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1,10	1,10	1,10	1,10	1,30
Mistura mineral	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Mistura vitamínica	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20

O nível de 25% de substituição da proteína do farelo de soja pela proteína do farelo de colza não afetou significativamente o desempenho dos suínos, em relação àqueles pertencentes ao tratamento com ausência do farelo de colza. Por outro lado, os níveis de 50, 75 e 100% de substituição foram, estatisticamente, inferiores quanto ao ganho de peso e à conversão alimentar, em relação aos que não receberam farelo de colza, (Tabela 2).

